

# Pioneiro

AO  
TEU  
LADO

Ano 78 - nº 15.668

CAXIAS DO SUL, 15 DE MAIO DE 2026



## PÁGINA CERTIFICADA

O jornal Pioneiro confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em [pioneiro.com/publicidadelegal](http://pioneiro.com/publicidadelegal)

# Publicidade Legal

## ANUNCIE AQUI

☎ (54) 3218-1234

✉ [contato.comercial@gruporbs.com.br](mailto:contato.comercial@gruporbs.com.br)





## AGRALE S.A.

CNPJ/MF 88.610.324/0001-92 - NIRE 43300001466

### Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis da Agrale S.A., e de suas controladas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, devidamente auditadas. No exercício findo a AGRALE conseguiu aumentar seu faturamento em expressivos 34,5% em relação ao ano anterior e 33,6% no consolidado, seguindo uma trajetória de recuperação das atividades e dos resultados, que foram bastante impactados em anos recentes pelos efeitos da grave crise econômica iniciada em 2014, seguida da Pandemia COVID 19. Para essa expansão foi importante a contribuição (US\$ 97 milhões) das operações no exterior: Agrale Argentina e exportações,

estas favorecidas pelas vendas de viaturas Agrale Marruá, destinadas ao emprego pelas forças armadas e de segurança, para diversos países das Américas, África e Sudeste Asiático. Para permitir a contínua expansão das operações foi importante o investimento em instalações e equipamentos de produção e a ampliação do emprego, bem como a disponibilização ao mercado de quatro novas versões de caminhões: A 18.000, A 15.000, A 10.000 4x4 e A 11.000 Gás (Biometano/GNV) que apresentam bom potencial de vendas, especialmente nas versões 4x4 e a gás. A opção de uso do gás, que a empresa já oferecia há mais de duas décadas para uso inicialmente em microônibus, encontra agora, com a

crescente disponibilidade do biometano, uma solução altamente favorável ao meio ambiente por eliminar, ao mesmo tempo, a poluição gerada pelos lixões a céu aberto e de outros resíduos e produzindo um gás (biometano) cuja combustão é significativamente mais limpa que a do diesel, produtos em que a empresa detém soluções confiáveis e competitivas e disponibiliza em diversas potências caminhões e chassis para ônibus.

Caxias do Sul, 13 de maio de 2026

### A Administração

Ativo	Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	21.687	42.943	38.744	65.349
Contas a receber de clientes (nota 6)	137.999	123.676	206.965	188.277
Estoques (Nota 7)	175.024	156.775	345.851	274.198
Impostos a recuperar (nota 8)	25.121	28.407	108.384	108.059
Outras contas a receber	1.412	2.336	6.711	16.873
Total do circulante	361.243	354.137	706.655	652.756
<b>Não Circulante</b>				
Depósitos judiciais (nota 16)	8.761	8.275	8.880	8.383
Partes relacionadas (nota 18)	54.075	47.297	2.439	2.121
Impostos a recuperar (nota 8)	408	132	446	168
Valores a receber	-	-	295	931
Impostos diferidos (nota 9)	100.004	100.120	101.657	106.248
Outras contas a receber	14	13	4.821	4.855
Propriedades para investimentos	1.980	5.480	1.980	5.480
	165.242	161.317	120.518	128.186
Investimentos (nota 10)	180.361	187.233	10	9
Intangível (nota 11)	24.044	19.802	30.743	25.602
Imobilizado (nota 12)	93.279	93.844	220.339	225.663
	297.684	300.879	251.092	251.274
<b>Total do não Circulante</b>	<b>462.926</b>	<b>462.196</b>	<b>371.610</b>	<b>379.460</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>824.169</b>	<b>816.333</b>	<b>1.078.265</b>	<b>1.032.216</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Circulante</b>				
Fomecedores	25.981	26.819	103.824	103.418
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	140.821	89.773	190.999	111.832
Arrendamento mercantil (nota 14)	16.744	12.765	17.851	13.582
Impostos e contribuições sociais (nota 15)	38.409	38.239	53.753	51.780
Salários e encargos sociais	14.840	13.782	29.928	25.243
Adiantamentos de clientes	25.129	28.277	25.129	28.277
Distribuidores e assistência técnica	19.563	24.255	5.914	19.522
Partes relacionadas (nota 18)	17.122	14.098	14.980	13.210
Outras contas a pagar	3.550	1.824	13.174	7.377
<b>Total do circulante</b>	<b>302.159</b>	<b>249.832</b>	<b>455.552</b>	<b>374.241</b>
<b>Não Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	162.419	206.424	162.419	206.424
Arrendamento mercantil (nota 14)	26.627	36.371	28.389	38.700
Impostos e contribuições sociais (nota 15)	48.044	53.555	56.062	61.440
Imposto renda e contribuição diferidos (nota 9)	9.744	10.255	27.636	34.062
Provisão para contingências (nota 16)	6.434	6.683	7.378	7.254
Outras contas a pagar	-	-	294	2.989
<b>Total do não circulante</b>	<b>253.268</b>	<b>313.288</b>	<b>282.178</b>	<b>350.869</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social (nota 19)	150.000	150.000	150.000	150.000
Ajustes de avaliação patrimonial	(135.826)	(87.952)	(135.826)	(87.952)
Reservas de lucros	254.568	191.165	254.568	191.165
	268.742	253.213	268.742	253.213
Participação dos acionistas não controladores	-	-	71.793	53.893
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>268.742</b>	<b>253.213</b>	<b>340.535</b>	<b>307.106</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>824.169</b>	<b>816.333</b>	<b>1.078.265</b>	<b>1.032.216</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)	Demonstração do Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Operações continuadas</b>				
Receita líquida (nota 20)	624.165	479.068	1.334.279	1.000.371
Custo das vendas	(467.853)	(336.113)	(978.676)	(677.437)
<b>Lucro bruto</b>	<b>156.312</b>	<b>142.955</b>	<b>355.603</b>	<b>322.934</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Despesas com vendas	(30.411)	(20.131)	(84.993)	(61.374)
Despesas administrativas	(43.499)	(39.739)	(60.703)	(54.499)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(39)	(188.310)	(35.595)	(268.188)
<b>Total das (despesas) receitas operacionais</b>	<b>(73.949)</b>	<b>(248.180)</b>	<b>(181.291)</b>	<b>(384.061)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>				
Equivalência patrimonial	28.243	9.804	-	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>110.606</b>	<b>(95.421)</b>	<b>174.312</b>	<b>(61.127)</b>
<b>Resultado financeiro (nota 21)</b>				
Despesas financeiras	(93.090)	(69.029)	(139.247)	(131.719)
Receitas financeiras	37.934	279.445	44.025	308.570
<b>Lucro antes do imposto de renda e contrib. social</b>	<b>55.450</b>	<b>114.995</b>	<b>79.090</b>	<b>115.724</b>
Imposto de renda e contribuição social	(3.472)	(6.713)	(10.001)	(8.080)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	2.139	623	8.086
<b>Lucro antes das participações</b>	<b>51.988</b>	<b>110.421</b>	<b>69.712</b>	<b>115.730</b>
Participações de empregados	-	-	(547)	(498)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>51.988</b>	<b>110.421</b>	<b>69.165</b>	<b>115.232</b>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	-	-	51.989	110.421
Participação dos não controladores	-	-	17.176	4.811
	-	-	<b>69.165</b>	<b>115.232</b>
Quantidade de ações ordinárias nominativas	419.602	419.602	-	-
Lucro por ação do capital - R\$	123,90	263,16	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros						
	Capital social	Ajustes de Avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>150.000</b>	<b>(97.032)</b>	<b>11.365</b>	<b>13.654</b>	-	-	<b>77.987</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	110.421	110.421
Varição cambial de investidas no exterior	-	64.782	-	-	-	-	64.782
Constituição de reserva legal	-	-	5.521	-	-	(5.521)	-
Total do resultado abrangente do período	150.000	(32.250)	16.886	13.654	-	104.900	253.190
Correção monetária por hiperinflação (nota 2.2 c)	-	(66.189)	-	-	-	66.189	-
Realização avaliação inicial - custo atribuído líquido de tributos	-	10.464	-	-	-	(10.464)	-
Realização avaliação inicial - custo atribuído em controladas	-	23	-	-	-	-	23
Transferência para reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	90.379	(90.379)	-
Constituição de reservas	-	-	-	70.246	-	(70.246)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>150.000</b>	<b>(87.952)</b>	<b>16.886</b>	<b>83.900</b>	<b>90.379</b>	-	<b>253.213</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	51.989	51.989
Dividendos propostos	-	-	-	(16.574)	-	-	(16.574)
Varição cambial de investidas no exterior	-	(20.284)	-	-	-	-	(20.284)
Constituição de reserva legal	-	-	2.599	-	-	(2.599)	-
Total do resultado abrangente do período	150.000	(108.236)	19.485	67.326	90.379	49.390	268.344
Correção monetária por hiperinflação (nota 2.2 c)	-	(26.853)	-	-	-	26.853	-
Realização avaliação inicial - custo atribuído líquido de tributos	-	(749)	-	-	-	1.135	386
Realização avaliação inicial - custo atribuído em controladas	-	12	-	-	-	(77.378)	12
Constituição de reservas	-	-	-	77.378	-	-	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>150.000</b>	<b>(135.826)</b>	<b>19.485</b>	<b>144.704</b>	<b>90.379</b>	-	<b>268.742</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional: 1.1. Informações Gerais:** A Agrale é a empresa líder do Grupo Steidle, que engloba também Agritech Lavrale Indústria de Maquinário Agrícola e Componentes Ltda., Fazenda Três Rios, e as subsidiárias, Agrale Montadora Ltda., Agrale Argentina S.A., Agrale Veículos Ltda. e Lintec Indústria e Comércio de Motores e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda., que produz tratores, caminhões, chassis para ônibus, utilitários 4x4, motores e grupos geradores. Rara empresa 100% brasileira em seu mercado de atuação e cada vez mais internacionalizada tem incorporada em seu DNA elevada capacidade de inovação que, somada à agilidade de execução, permitiu-lhe conquistar, ao longo do tempo, posições de liderança em diversos mercados. A Agrale S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, tendo por objeto social, a indústria, o comércio, a importação e a exportação de: • Veículos automotores, motores, implementos e máquinas agrícolas e rodoviárias em geral. Suas partes, peças, componentes e acessórios, permitida a prática de quaisquer atos ou operações industriais, comerciais, importação e exportação relacionados com este objeto; • Pesquisa, projeto e desenvolvimento de produtos estratégicos de defesa; • Prestação de serviços de montagem, conservação, revisão, conversão, modernização e manutenção desses produtos; • Participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades; • Comercialização, importação e exportação de produtos e subprodutos agrícolas, especialmente grãos. O adverso cenário econômico e político instaurado no país há alguns anos, que gerou forte crise no setor automotivo nacional, especialmente de veículos utilitários, na qual a Agrale se insere, igualmente afetou de forma negativa seus resultados por vários exercícios. A empresa adotou, então, um severo plano de recuperação, visando alcançar uma maior eficiência operacional e financeira, a melhoria em suas margens, a busca do equilíbrio em seu fluxo de caixa e, consequentemente, a recuperação da rentabilidade. A rigorosa execução desse plano vem dando progressivamente os resultados esperados, como pode ser constatado nos resultados apresentados nestas demonstrações financeiras. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 09 de março de 2026.

**2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e outros ativos imobilizados, e determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia principalmente naquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. **(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. **2.2. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Agrale S.A. e de suas controladas:

Controladas	Participação%
Lintec Indústria e Comércio de Motores e Equip. de Movimentação de Materiais Ltda.	99,99998
Agrale Montadora Ltda.	99,99989
Agrale Veículos Ltda.	99,99943
Agrale Argentina S.A.	80,47779
Francisco Steidle Participações e Empreendimentos Ltda.	29,32794
Agritech Lavrale Indústria de Maquinário Agrícola e Componentes Ltda.	38,74070

**(b) Coligadas:** Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto, ou percentual menor, caso haja influência significativa. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. **(c) Correção**

**monetária por hiperinflação - CPC 42:** De acordo com a norma, ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. A Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada Agrale Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante de R\$ 26.853. **2.3. Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando às taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. **(c) Empresas com moeda funcional diferente:** Os resultados e a posição financeira da entidade, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na seguinte forma: • Os ativos e passivos do balanço patrimonial são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço; • As receitas e despesas da demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, nesse caso, são convertidas pela taxa das datas das operações). • Todas as diferenças de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial". A única controlada que tem moeda funcional diferente da controladora é a Agrale Argentina S.A. cuja moeda funcional é o "peso". **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, bem como contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **2.5. Ativos financeiros: 2.5.1. Classificação:** A Empresa classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: Mensurados ao valor justo através do resultado e ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. **(b) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem "Contas a receber de clientes", "Outras contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". **2.5.2. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxo de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.5.3. Ativos mensurados ao custo amortizado:** Ao final de cada período do relatório é avaliado se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **2.5.4. Instrumentos financeiros derivativos:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge. A Companhia não faz hedge accounting. **2.6. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado a valor presente e pela provisão para impairment, se necessária. O valor presente de contas a receber de clientes e vendas é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo.

### Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais
--

→ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 da Agrale S.A. (Valores expressos em milhares de reais)

gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Ativos	Anos
Edificações	25
Máquinas	2-25
Veículos	4-10
Móveis, utensílios e equipamentos	1-10

Vida útil do ativo imobilizado: Anualmente, a Companhia revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens, foi realizada no exercício social de 2010, retrocedendo à de transição de 1º de janeiro de 2009, tendo em vista a opção de adoção do custo atribuído ("deemed cost") e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição. Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continua revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios. **2.11. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente. O valor presente de contas a pagar a fornecedores e compras é calculado com base na taxa efetiva de juros das compras a prazo. Tal taxa é compatível com a natureza, prazo e riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2025 correspondia a 1,60% a.m. (31 de dezembro de 2024 - 1,60 a.m.).

**2.12. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.13. Benefícios a empregados - Participação nos lucros:** São reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro tributável aos acionistas da Companhia após certos ajustes. Uma provisão é reconhecida quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Não há outros benefícios pós-emprego concedidos. **2.14. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Incluem provisões para garantias de produtos concedidas conforme prazos estabelecidos de garantias para cada produto, e também reembolsos a distribuidores e assistência técnica pela execução de serviços desta natureza. **2.15. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas relacionadas. A receita pela venda de produtos é reconhecida quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir: A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. Na venda de produtos, o reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local específico; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos; (iii) o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou haja evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço. **3. Gestão de risco financeiro: 3.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, alguns dos riscos são administrados por meio da utilização de instrumentos derivativos, que probem negociações especulativas e venda a descoberto.

**(a) Risco de mercado:** • **Risco cambial:** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. A administração estabeleceu uma política que exige que o risco cambial seja administrado em relação à sua moeda funcional. As empresas relacionadas, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de hedge, efetuadas sob a orientação da tesouraria da Companhia. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, contratos a termo são utilizados. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. O risco associado decorre da possibilidade de se incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de venda em moeda estrangeira. • **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** Considerando que não há ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais gerados por esses ativos são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. Quanto aos passivos, o risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Continuamente são monitoradas as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. **(c) Risco de liquidez:** É o risco de se não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Finanças. As projeções de fluxos de caixa sustentam que a Companhia terá os recursos necessários para fazer frente aos desembolsos futuros de caixa. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. **3.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a política de pagamento de dividendos pode ser revista, pode ocorrer a devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações ou venda de ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. **4. Instrumentos Financeiros por Categoria:** (a) Ativos financeiros ao custo amortizado:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	21.687	42.943
Contas a receber de clientes (Nota 6)	137.999	123.676
Outras contas a receber	1.412	2.336
	161.098	168.955

(b) Outros passivos financeiros:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	283.896	296.197
Arrendamentos	16.744	12.765
Fornecedores	25.981	26.819
	326.621	335.781

**5. Caixa e Equivalentes de Caixa:**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Caixa	30	15
Bancos conta movimento	12.864	38.224
Aplicações financeiras (a)	8.793	4.704
Total	21.687	42.943

(a) Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são contratados junto a instituições financeiras de primeira linha, e possuem rendimentos de 90% da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) e liquidez imediata.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Contas a receber de clientes	145.640	133.178
Créditos de liquidação duvidosa	(7.346)	(9.190)
Ajuste a valor presente	(295)	(312)
Total	137.999	123.676

O saldo de contas a receber de clientes inclui saldos de partes relacionadas conforme Nota 18. A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Em 1º de janeiro de 2025	9.190	7.268
Provisão para perdas de contas a receber	415	2.649
Reversão de perdas de contas a receber	(2.259)	(727)
Em 31 de dezembro de 2025	7.346	9.190

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa para contas a receber foram registradas no resultado do exercício no grupo de "Custos e despesas por natureza". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Produtos acabados	50.099	48.550
Produtos em elaboração	12.229	6.885
Matérias-primas e componentes	96.765	84.429
Material de consumo	6.917	5.511
Adiantamento a fornecedores	11.173	13.428
Outros	7.417	6.715
Provisão para perdas	(7.178)	(7.293)
Ajuste a valor presente	(2.398)	(1.450)
Total	175.024	156.775

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

**8. Impostos a Recuperar:**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Circulante		
ICMS a recuperar	22.147	18.605
IPI, PIS e COFINS a compensar	804	3.740
IRPJ e CSLL a compensar	2.125	6.017
IVA a recuperar - Agrale Argentina (a)	-	-
Outros	45	45
	25.121	28.407

Não circulante

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
ICMS s/ativo imobilizado	408	132
	408	132

(a) A Controlada Agrale Argentina S.A. passou a receber restituição dos créditos de IVA acumulados na Argentina, mediante apresentação do processo junto à Secretaria da Indústria e liberação para venda dos créditos pela Administração Federal de Ingressos Públicos (AFIP). O desajuste normal desta venda é de até 5% do valor da face, e está considerado nos valores apresentados e contabilizados.

**9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. a) Base para a constituição dos impostos diferidos:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Circulante		
ICMS s/ativo imobilizado	408	132
	408	132

**Movimentação dos Investimentos em Controladas:**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Capital social	15.000	15.000
Ações ou quotas possuídas	999.999	999.999
Percentual de participação (%)	99,99	99,99
Patrimônio líquido	28.748	28.748
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	1.443	1.443
<b>Movimentação dos Investimentos</b>		
<b>Saldo inicial (31/12/2024)</b>	<b>27.305</b>	<b>27.305</b>
Equivalência patrimonial	1.443	2.408
Var. cambial de investidas no exterior	-	-
Reestruturação societária	-	-
<b>Saldo final (31/12/2025)</b>	<b>28.748</b>	<b>28.748</b>

**Outras informações relevantes sobre os investimentos: a) Lintec Indústria e Comércio de Motores e Movimentação de Materiais Ltda.:** A Lintec Indústria e Comércio de Motores e Movimentação de Materiais Ltda. é uma empresa limitada localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Tem como principal atividade indústria, comércio, importação e exportação de veículos e equipamentos para uso industrial, comercial, agrícola e de jardinagem; motores, grupos geradores, motobombas e afins; e partes, peças, componentes e acessórios para esses produtos. **b) Agrale Montadora Ltda.:** A Agrale Montadora Ltda. é uma empresa limitada localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Tem como principal atividade a prestação de serviços de montagem de veículos. **c) Agrale Veículos Ltda.:** A Agrale Veículos Ltda. é uma empresa limitada localizada em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. Tem como principal atividade a comercialização de veículos automotores, motores, implementos e máquinas agrícolas e rodoviários em geral. **d) Agrale Argentina S.A.:** A Agrale Argentina S.A. é uma companhia de capital fechado, com fábrica localizada em Mercedes, Província de Buenos Aires, Argentina. Tem como atividade principal a fabricação de veículos: chassis de ônibus, caminhões e tratores agrícolas. O patrimônio líquido da controlada sediada no exterior foi convertido em moeda nacional à taxa de câmbio vigente no encerramento de cada exercício. O cálculo da equivalência patrimonial compreende apenas a participação no resultado dessa empresa, deduzido do lucro não realizado nos estoques. Os efeitos das variações cambiais foram registrados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. **e) Francisco Stedile - Participações e Empreendimentos Ltda.:** A Francisco Stedile tem como atividade preponderante a participação no capital de outras empresas e administração de bens móveis e imóveis em geral, de sua propriedade. A Francisco Stedile tem participação de 49,05% no capital votante da Agritech Lavrale. **f) Agritech Lavrale Indústria de Maquinário Agrícola e Componentes Ltda.:** Em março de 2020, a Companhia aprovou o aumento de capital e passou a ter o controle indireto da Agritech Lavrale. A Agritech Lavrale é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e filiais industriais em Indaiatuba, no Estado de São Paulo, tendo por objeto social a indústria e o comércio de máquinas e implementos agrícolas e rodoviários. **g) Fundimob Empreendimentos Imobiliários Ltda.:** Em fevereiro de 2020, a Companhia aprovou a cisão parcial na Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda. e verteu partes dos ativos e passivos para a empresa Fundimob Empreendimentos Imobiliários Ltda. com a mesma participação de 45,01% no capital. A parte não vertida foi alienada na sua totalidade em dezembro de 2020. A Fundimob tem por objeto social o planejamento, desenvolvimento e realização de empreendimentos imobiliários, nos termos da lei de incorporação imobiliária, a compra e venda de imóveis ou terrenos próprios, a locação de imóveis próprios, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior.

**11. Intangível:**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Taxa anual Amortização %		
Saldos em 31/12/2023		
Aquisições		
Baixas		
Transf.		
Saldos em 31/12/2024		

Custo

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Softwares	7.833	3.485
Registro de marcas e patentes	483	11
Projetos concluídos	54.925	580
Projetos em andamento	9.474	4.973
Total	72.715	9.049

**Amortização**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Softwares	20	(6.071)
Registro de marcas e patentes	10	(350)
Projetos concluídos	20	(50.850)
Total	(57.271)	(2.766)
Valor residual	15.444	6.283

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		

Controladora

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Imposto de renda		
Contribuição social		
Imposto de renda		
Contribuição social		



→ continuação

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras da Agrale S.A.**

Aos Administradores e Acionistas **Agrale S.A. - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Agrale S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **Agrale S.A. e suas controladas** ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Agrale S.A.** e da **Agrale S.A. e suas controladas** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as

decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 04 de abril de 2026

**Rosito & Filomena**  
Auditores Independentes  
CRC/RS 3993 - CVM 9091

**Rosito & Filomena**  
Auditores Independentes

**Giuseppe Rosito**  
Contador - CRC/RS - 49.186

**Cristian R. Weschenfelder**  
Contador - CRC/RS - 78.089

**EDITAIS TÊM  
ESPAÇO  
RESERVADO**

LIGUE  
54 3218.1234

**Pioneiro**